



Risco de Vida agora, ou paralisação!

Na reunião realizada dia 22/03, as empresas filiadas ao Sindicato Patronal, mais uma vez mostraram-se sensíveis aos 15% de Risco de Vida para os vigilantes de transporte de valores. Uma nova reunião foi marcada para o dia 03/04 e, apesar da boa vontade patronal, o SINDVALORES convoca toda a categoria para a mobilização e disposição de luta, pois entre a boa vontade e o atendimento às nossas reivindicações, haverá de ter uma grande luta pela frente.

Nada do que conquistamos foi de graça, tudo foi arrancado na luta, na greve, em passeatas, como a jornada de trabalho, o plano de saúde, os 15% de risco de vida que temos hoje, a reblindagem dos carros forte e todas as demais conquistas da CCT, inclusive a estabilidade no emprego quando do retorno devido a afastamento por problemas de saúde.

Faremos quantas reuniões forem necessárias e se não avançarmos no atendimento aos 15% restantes do Risco de Vida, iremos construir a paralisação para buscar o benefício na marra.



Lucro dos bancos não condiz com os contratos de valor baixo das empresas de segurança privada

Embora tenham pleno conhecimento do quanto os bancos lucram, em números cada vez mais astronômicos, os empresários do setor de segurança privada temem cobrar dos banqueiros um valor maior dos contratos de prestação de serviço para melhor remunerar seus empregados.

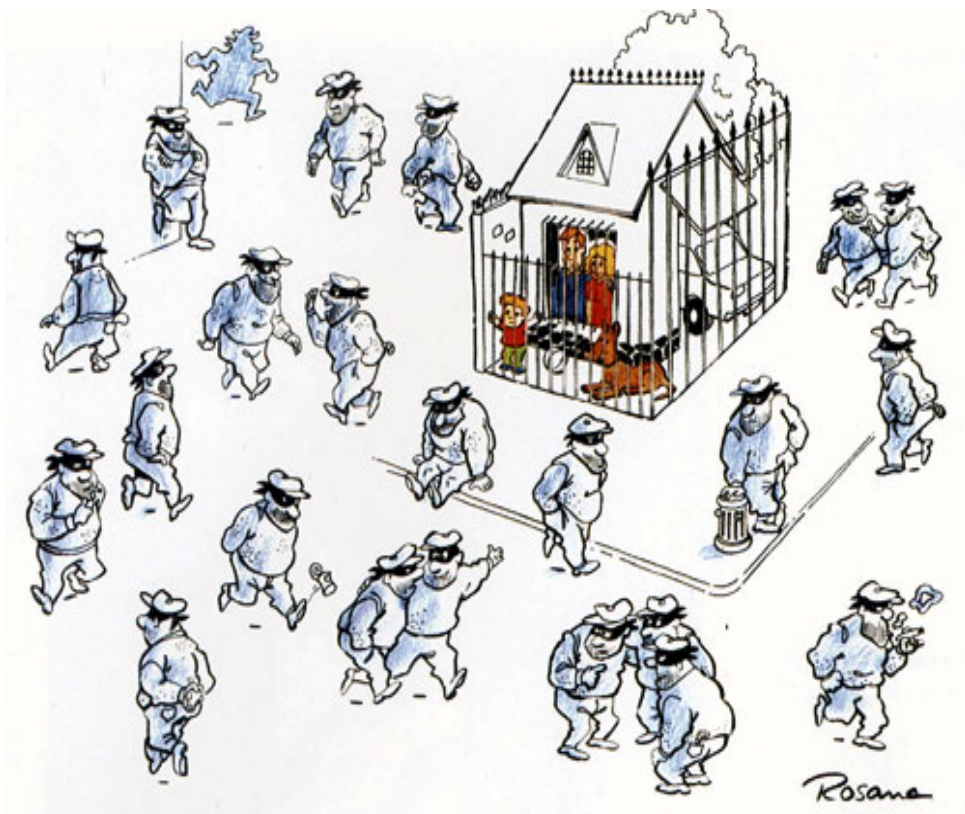
O serviço de transporte de valores prestado aos bancos, além de altamente perigoso para os trabalhadores, é efi-

ciente e veio resolver um grande problema para os banqueiros e demais clientes que usam esse serviço, pois os trabalhadores são especializados e altamente qualificados. Mas os empresários do setor de segurança privada preferem brigar entre si para ver quem oferece o preço mais baixo e quem paga o preço dessa irresponsabilidade é o trabalhador com salários que não condizem com a qualidade dos serviços prestados.

Baixos salários colocam vigilantes de transporte de valores em situações difíceis

Por causa da baixa remuneração, os vigilantes de transporte de valores são obrigados a morar em locais de baixa renda, onde há um grande índice de criminalidade e para não despertar a cobiça dos ladrões, escondem suas credenciais e escondem também que trabalham com carro forte, no transporte de dinheiro, pois temem por suas vidas e de seus familiares, uma vez que a modalidade de seqüestro de bancários e vigilantes já está se tornando comum em nosso país.

Por esta e outras situações, merecemos o restante do Risco de Vida e nós queremos esse 15% restantes agora.



Atenção trabalhadores de Escolta Armada

O SINDVALORES-DF, por seu representante legal, Carlos José das Neves, convida os trabalhadores de escolta armada para participarem de uma Assembléia, a ser divulgada em breve a data, local e horário, para discutir a data-base do segmento, uma vez que recebem o piso mínimo de vigilante patrimonial, diferente da escolta armada de carro forte, que recebe salário maior. A Convenção Coletiva de Trabalho da Escolta Armada é do transporte de valores, ou seja, esse segmento é representado pelo Sindicato das empresas de transporte de valores.

Em abril estaremos publicando o edital de convocação da Assembléia Geral do segmento de Escolta Armada e estaremos na luta para que os companheiros tenham os mesmos direitos dos trabalhadores de transporte de valores.



Atenção Confederal Chega!

A Confederal continua descumprindo a nossa Convenção Coletiva de Trabalho. Cuidado, logo a direção da Empresa terá uma surpresa bem desagradável. Depois não reclama.

Assembléia da **SERVISAN** decidiu: Pagamento imediato das horas extras

Conforme foi deliberado pela Assembléia dos trabalhadores da Servisan, exigimos o pagamento imediato das horas extras, independentemente de ação na justiça

EXPEDIENTE: - Informativo do Sind Valores-DF - Sede Própria - SDS - Ed. Venâncio VI Bloco O salas 601/605
Telefone: 3224-5767 - Fax: 3223-1742 - Cep.: 70.393 - 905 - DF - e-mail: sindvalores@brturbo.com.br

Jornalista: Walkiria Simões - site: www.sindvalores.com.br